

038

AVALIAÇÃO DA UVB SUSCETIBILIDADE EM PACIENTES COM PITIRÍASE ALBA. *Luís Gustavo S. de Ávila, Renato Bakos, Elizabeth E. Seitz, Berno D. Sudhaus, OsmarLuiz Magalhães de Oliveira, Magda B. Weber, Tania F. Cestari.* Serviço de Dermatologia Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Curso de Pós-Graduação em Medicina - Pediatria, Faculdade de Medicina, UFRGS.

A Pitiríase Alba (PA) dermatose bastante comum em nosso meio, permanece até hoje com sua etiologia controvertida. O presente estudo foi elaborado com a intenção de avaliar alguns dos prováveis agentes etiológicos desta doença. Material e métodos: Cinquenta e quatro pacientes com PA e 31 controles foram avaliados quanto a seus hábitos de higiene e exposição solar, presença de SA em fossas nasais e suscetibilidade à radiação ultravioleta B (UVB). Foi realizado exame dermatológico completo e cultura de esfregaços de fossa nasais. A UVB suscetibilidade foi avaliada como segue: 1-Determinação a dose eritematosa mínima (DEM), em uma área protegida do sol; leitura em 24 horas, irradiação com 4 DEM e aplicação imediata neste local de 0,1ml de solução de difenciprone (DPCP) a 2%. A reação de contato foi testada 21 dias após, aplicando-se DPCP a 0,025% em área não irradiada. Os indivíduos que não apresentavam reação de contato foram considerados UVB suscetíveis. Resultados: O fototipo dos pacientes variou entre II e V e a média da DEM foi de 177,5mJ no grupo de estudo e de 154,8mJ nos controles (p=0.01). Não houve variação entre os grupos em relação à UVB suscetibilidade, mas sim quanto à atopia. Encontramos correlação também entre a presença de SA e a cor da pele dos pacientes, com uma colonização maior entre os pacientes com atopia. Os hábitos de exposição solar foram significativamente diferentes entre grupos, com maior exposição solar nos pacientes com PA. Conclusões: A pitiríase alba, em nosso meio, parece estar ligada diretamente aos hábitos e intensidade de exposição solar, sem relação com a sensibilidade individual. Parece claro que a atopia é um dos seus fatores agravantes e que, entre os pacientes atópicos, mesmos nos casos leves, o estafilococos exerce fator importante como cronificador das manifestações cutâneas.